



## Resultados definitivos ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE 2001

### AUMENTO DE 4% NOS GASTOS COM A DEFESA DO AMBIENTE

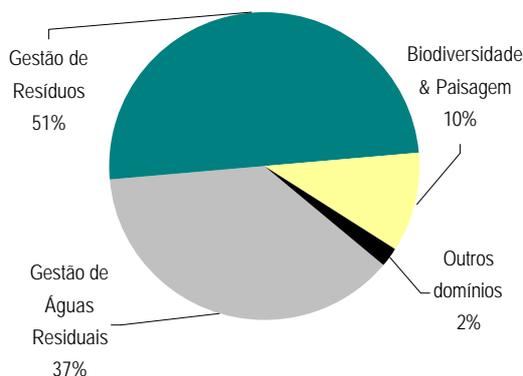
Em 2001, a despesa das Administrações Públicas ascendeu a 872 milhões de euros em acções de defesa do ambiente (mais 4% do que em 2000), o que representou 0,71% do Produto Interno Bruto (0,73% no ano anterior).

#### Administrações Públicas

Entre os vários subsectores institucionais das Administrações Públicas, destaca-se a Administração Local, que contribuiu com 57% da despesa total; a Administração Central representou 37%.

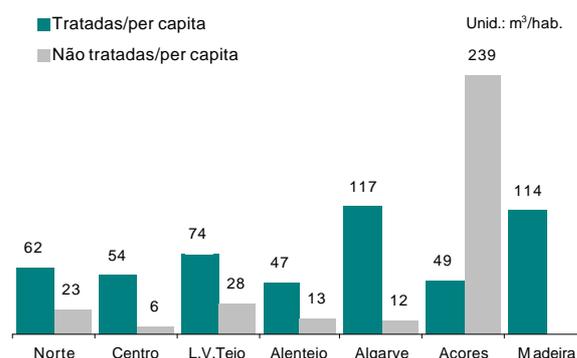
Os gastos dos Municípios em actividades relacionadas com a gestão e protecção do ambiente totalizaram 522 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 4% face a 2000.

#### Despesas dos Municípios, por domínios de ambiente



Cerca de 90% da população portuguesa tinha abastecimento público de água domiciliário, 71% era servida por sistemas de drenagem de águas residuais e 99% estava servida com sistemas de recolha de resíduos.

#### Águas residuais tratadas e não tratadas, por região



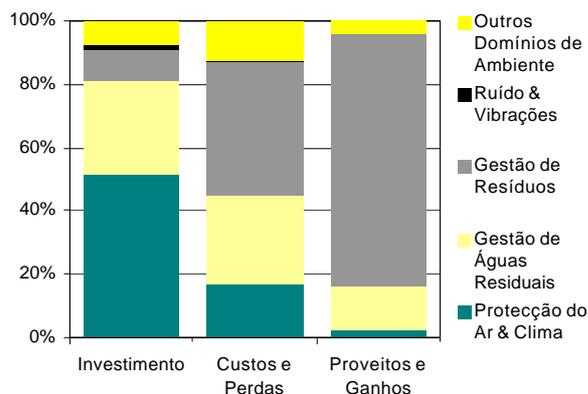
A recolha de resíduos sólidos pelos serviços municipais e intermunicipais totalizou 4,8 milhões de toneladas. Distribuindo pela população portuguesa residente (Censos 2001), este valor representa uma produção de 459 quilogramas por habitante, o que perfaz uma média diária acima de um quilograma. A nível regional, destaca-se o Algarve (772 kg ano/habitante) e a Madeira (532 kg ano/habitante), valores fortemente influenciados pelo fenómeno turismo associado a estas regiões.

#### Empresas

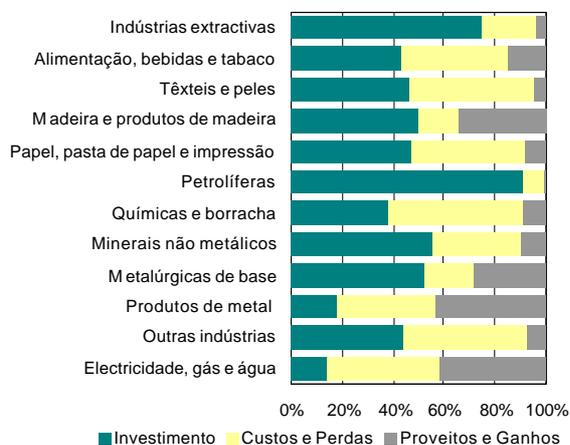
O investimento da indústria em tecnologias de redução e controlo de poluição atingiu cerca de 217 milhões de euros (143 milhões de euros em tecnologias e equipamentos fim-de-linha e 74 milhões de euros em tecnologias integradas).

As despesas correntes na protecção do ambiente ascenderam a 175 milhões de euros, dos quais 59% se referem a custos relativos a contratação de trabalhos especializados, onde se incluem as contrapartidas pagas à Sociedade Ponto Verde.

**Estrutura das principais variáveis das empresas, por domínios de ambiente**



**Estrutura das principais variáveis das empresas, por sectores económicos**

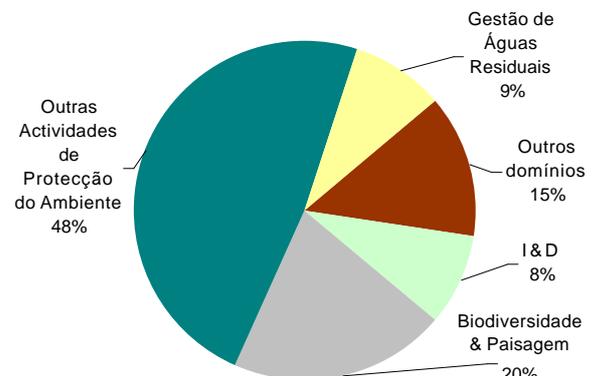


## Organizações Não Governamentais de Ambiente

As Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) tiveram no sector privado (Famílias e Empresas) a sua principal fonte de associados, tendo atingido perto de 100%. Do total de associados do País, cerca de 83% estavam concentrados na região de Lisboa e Vale do Tejo, enquanto que as regiões do Norte e do Centro detinham 7% e 6%, respectivamente.

Relativamente à afectação das actividades por domínios de ambiente, os domínios "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" (1 972 acções), "Protecção da Biodiversidade e da Paisagem" (723 acções) e "Gestão de Resíduos" (445 acções) foram os mais relevantes.

**Peso das acções, por domínios de ambiente**



## Estatísticas do Ambiente 2001

O volume das Estatísticas do Ambiente 2001 apresenta informação sobre gastos das Administrações Públicas (Administração Central, Administrações Regionais dos Açores e da Madeira e Administração Local – Câmaras Municipais), Empresas e Instituições Sem Fins Lucrativos em acções de defesa do ambiente. Destacam-se ainda, estatísticas das actividades das Câmaras Municipais no Abastecimento de Água, Gestão de Águas Residuais e Gestão de Resíduos.

A publicação Estatísticas do Ambiente 2001 é divulgada em ficheiro disponível na página oficial do INE (<http://www.ine.pt/prodserv/quadros/public.asp?ver=por&tema=B&subtema=23>).